

Nome da escola: D sancho I

Concelho – Vila Nova de Famalicão

Nome vulgar: azedas, erva-pata, erva-canária, trevo-azedo, azeda, trevo-amarelo, erva-mijona.

Nome Científico: *Oxalis pes-caprae* L.

Estatuto de conservação : espécie invasora (listada no Decreto-Lei nº 92/2019, de 10 julho)

Distribuição Geográfica: Originária da África do Sul.

Ameaças/Curiosidades:

Impacto nos ecossistemas - Forma tapetes densos que podem impedir o desenvolvimento da vegetação nativa; Impacto económicos - diminui a produtividade das áreas de cultivo. Arrancar apenas as partes aéreas (ao puxar), pode contribuir para enterrar os bolbilhos ainda mais fundo pelo que se deve favorecer o arranque com ajuda de uma ferramenta para remover também os bolbilhos. Arrancar frequentemente, antes de haver tempo para formação de novos bolbilhos, acaba por enfraquecer a planta.

<https://invasoras.pt/pt/planta-invasora/oxalis-pes-caprae>



Nome da escola: D sancho I

Concelho – Vila Nova de Famalicão

Nome vulgar: Alfazema; alfazema brava

Nome Científico: *Lavandula latifolia*

Estatuto de conservação: em 2013 foi avaliada pela Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas da IUCN e considerada como Pouco preocupante (LC).

Distribuição Geográfica: Nativa do Mediterrâneo e cultivada nas regiões de clima temperado. Península Ibérica, França, Itália e antiga Jugoslávia

Ameaças/Curiosidades: As flores libertam um odor agradável que espanta parasitas e insetos. É muito utilizada para a extração do seu óleo, usado em produtos farmacêuticos, em aromaterapia e também na indústria de cosméticos.

https://jb.utad.pt/especie/Lavandula_latifolia

<https://www.iucnredlist.org/species/203245/2762556>

https://sapientia.ualg.pt/bitstream/10400.1/10599/1/Disserta%C3%A7ao_G%C3%A9nero%20Lavandula%20L.%20Usos%20tradi%C3%A7%C3%B5es%20e%20estudos%20de%20esp%C3%A9cies%20portuguesas.pdf



Nome da escola: D sancho I

Concelho – Vila Nova de Famalicão

Nome comum: trevo branco

Nome científico: *Trifolium repens*

Estatuto de conservação: Em 2010 foi avaliado pela Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas da IUCN e considerado como Pouco Preocupante(LC).

Distribuição Geográfica: Distribuição natural na Europa, Norte de África e oeste da Ásia.

Ameaças/Curiosidades: Os trevos são leguminosas de bom valor forrageiro e muito difundidas. O trevo-branco é uma forrageira muito usada no melhoramento e na formação de pastagens, bem como planta de cobertura. Foi introduzida na maior parte das regiões de clima temperado como planta produtora de forragem e como meio de melhorar pastagens naturais e semi-naturais sendo actualmente comum na maior parte da América do Norte e da Nova Zelândia.

<https://flora-on.pt/>

<https://www.iucnredlist.org/species/174711/7089783>



Nome da escola: D sancho I

Concelho – Vila Nova de Famalicão

Nome vulgar: erva-de-São Roberto

Nome Científico: *Geranium Robertianum*

Estatuto de conservação: Não se encontra protegida por legislação portuguesa ou da Comunidade Europeia.

Distribuição Geográfica: Trata-se de uma espécie nativa do território português, nomeadamente em Portugal Continental e no Arquipélago da Madeira.

Curiosidades: considerada medicinal - usada como a Adstringente, analgésica, antidiarréica, antimicrobiana, antiséptica, antiviral, diurética

<https://www.biodiversity4all.org/taxa/55925-Geranium-robertianum>

<http://www3.uma.pt/biopolis/planta.php?id=86>



Nome da escola: D sancho I

Concelho – Vila Nova de Famalicão

Nome vulgar: Líquen; Parmelia verde

Nome Científico: *Flavoparmelia caperata* (L.) Hale

Estatuto de conservação: avaliada para a Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas da IUCN em 2020, não Preocupante (LC).

Distribuição Geográfica: Distribuição ampla nos continentes americanos, africano e euro-asiático. Muito comum em Portugal. Crescem numa variedade de substratos, do solo às rochas, das árvores às paredes de cimento e pedra dos edifícios.

Ameaças/Curiosidades: São alimento de vários animais, como renas, caracóis ou traças, e casa de aranhas, ácaros e alguns insectos. Os líquenes que crescem nas árvores são aqueles que mais diretamente nos informam da qualidade do ar, já que dependem mais diretamente da atmosfera. No geral, os líquenes são sensíveis à poluição e, por essa razão, quanto menor a qualidade do ar, menor o número de espécies.

https://echanges.fc.ul.pt/docs/2015/guia_campo_PT.pdf

<https://www.iucnredlist.org/species/180096947/180096996>

<http://www.mitra-nature.uevora.pt/Especies-e-habitats/Fungos/Liquenes/Foliaceos/Flavoparmelia-caperata>



Nome da escola: D sancho I

Nome vulgar: Hera

Nome Científico: Hedera helix

Estatuto de conservação: Não existem dados

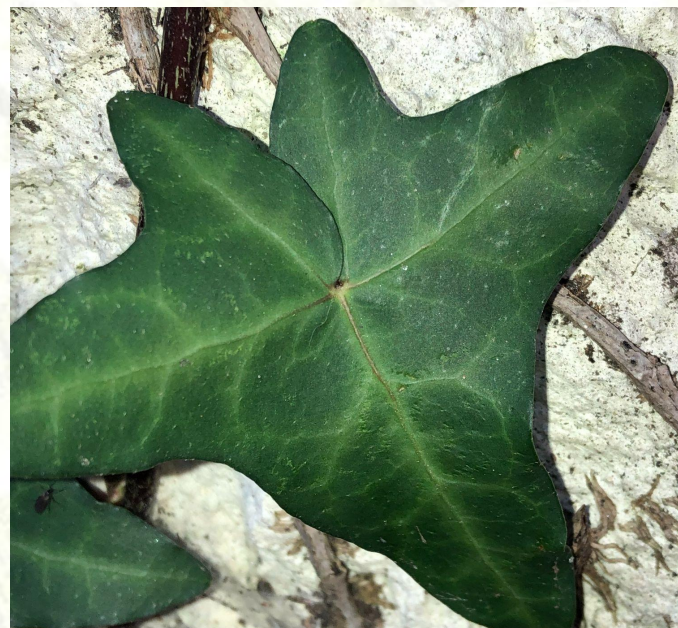
Distribuição Geográfica: É natural da Europa Central e Ocidental gosta de lugares bem iluminados e tolera vento

Ameaças/Curiosidades: usos medicinais -tosse e bronquite.

<https://flora-on.pt/>

<https://www.biodiversity4all.org/taxa/55882-Hedera-helix>

Concelho – Vila Nova de Famalicão



Nome da escola: D sancho I

Nome vulgar: moranga; morangueiro-silvestre; morangueiro-bravo.

Nome Científico: *Fragaria vesca*

Estatuto de conservação: Não ameaçada/ nem regulamentada

Distribuição Geográfica: Está presente em grande parte da Europa, incluindo o Norte de Portugal, sendo subespontâneo em regiões de clima temperado.

Ameaças/Curiosidades: dão pequenos frutos vermelhos, fáceis a reconhecer.. Os frutos são de qualidade gustativa excelente, mas difíceis a colher por causa do seu tamanho pequeno. A planta pode ser cultivada

<https://www.biodiversity4all.org/taxa/50298-Fragaria-vesca>

<https://naturdata.com/especie/Fragaria-vesca/3541/0>

Concelho – Vila Nova de Famalicão



Nome da escola: D sancho I

Concelho – Vila Nova de Famalicão

Nome vulgar: Armilária sem anel

Nome Científico: Armillaria sp.

Estatuto de conservação: sem dados

Distribuição Geográfica: Distribui-se ao longo do território de Portugal continental.

Ameaças/Curiosidades: Embora todas as espécies de Armillaria tenham sido por muitos anos consideradas comestíveis quando bem cozidas, os membros do grupo de fungos do mel, que ocorrem em madeiras duras são considerados suspeitos por alguns, pois casos de envenenamento foi associado à ingestão desses fungos; isso provavelmente se deve a uma proporção pequena, mas significativa de pessoas sendo afetadas adversamente, e não a uma reação humana universal a esses fungos.

Webgrafia: <https://www.museubiodiversidade.uevora.pt/elenco-de-especies/biodiversidade-actual/fungos/basidiomicetes/armillaria-tabescens/>



Nome da escola: D sancho I

Concelho – Vila Nova de Famalicão

Nome vulgar: Medronheiro

Nome Científico: *Arbutus unedo*

Estatuto de conservação: Os medronheiros estão em risco em Portugal, conclui um estudo coordenado por uma investigadora do Instituto Superior de Agronomia, que recomenda uma estratégia de conservação baseada na diversidade genética e uma cuidadosa transferência de sementes.

Distribuição Geográfica: Região mediterrânica, oeste da França e Irlanda. Em Portugal encontra-se em quase todo o território (autóctone), excetuando os locais mais frios do norte, assim como os muito secos no sul e ainda na Região Autónoma dos Açores.

Ameaças/Curiosidades: É uma planta pioneira que cresce facilmente em solos pobres e é resistente ao fogo. As suas flores são uma boa fonte de néctar e pólen para abelhas e os frutos servem de alimento para as aves. Sendo uma espécie tolerante ao sal é boa para criar barreiras em zonas costeiras. A sua folhagem densa ao longo do ano torna-o um bom abrigo para insetos e pequenos animais durante o inverno. O seu grande sistema radicular ajuda a estabilizar os solos.

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Medronheiro>

<https://www.biodiversity4all.org/taxa/82689-Arbutus-unedo>



Nome da escola: D sancho I

Concelho – Vila Nova de Famalicão

Nome vulgar: pombo; pombo-das-rochas; pombo-comum, pombo-doméstico

Nome Científico: *Columba livia*

Estatuto de conservação: Não preocupante

Distribuição Geográfica: criado por asiáticos desde a antiguidade mais remota — há imagens que o representam, na Mesopotâmia, datadas de 4.500 a.C., e com o passar do tempo se estabeleceram ao redor do mundo, principalmente nas cidades, e atualmente a espécie é abundante.

Ameaças/curiosidades: Não há nenhum predador nas grandes cidades para este animal e sua reprodução é rápida, o que gera uma população cada vez maior, um grave problema ambiental ao homem, já que abrigam alguns parasitas que podem ser nocivos à saúde humana.

<https://spea.pt/aves-urbanas-campeas-da-versatilidade/>
<https://www.biodiversity4all.org/taxa/3017-Columba-livia>

